

Usos Inovadores do Gás Natural (GN) – Promoção da eficiência energética em Arranjos Produtivos Locais (APLs)

Temas



-
- Estrutura Geral do Projeto
- As investigações em Viena
- Propostas e iniciativas internacionais
-
-



Temas



-
- Estrutura Geral do Projeto
- As investigações em Viena
 - Propostas e iniciativas internacionais
-
-



Importância do projeto



- Identificar instrumentos de política pública e de estratégias para a difusão das soluções e usos inovadores identificados
- Avaliar movimentos internacionais que permitam estabelecer ações estratégicas para uso sustentável do GN na indústria
- Desenvolver metodologia para a análise e promoção dos usos inovadores e eficientes do GN dentro de condições de APLs
- Tornar a COMGAS mais apta para identificar e aproveitar oportunidades inovadoras para maior inserção do GN na indústria, com ganhos de eficiência e produtividade.



Estrutura de Concepção do Projeto



O Projeto – Objetivo



- 3 Núcleos (tecnológico, estruturante e político/estratégico)
 - **Tecnológico**
 - Identificar usos inovadores do gás natural em APLs localizadas na área de concessão da Comgás.
 - Identificar soluções energéticas híbridas, combinando o gás natural e diferentes fontes de energia (principalmente as renováveis).



O Projeto – Objetivo



■ Estruturante

- Investigar modelos de incentivo à gestão da energia no setor industrial, contemplando o uso do gás natural como mecanismo para fomento de soluções inovadoras
- Avaliar processos de implantação de modelos de gestão da energia em indústrias que utilizam gás natural de forma a identificar *cases* relevantes

■ Político /Estratégico

- Identificar políticas de ação conjunta (universidade, indústria, governo etc.) para fortalecer a capacidade de utilização inovadora do gás natural em APLs
- Elaborar plano de ação para desenvolvimento das soluções de gestão e tecnologias nas APLs estudadas



Temas



-
- Estrutura Geral do Projeto
- As investigações em Viena
 - Propostas e iniciativas internacionais
 -
 -



Países participantes



- Colômbia 
- Egito 
- Indonésia 
- Equador 
- Iran 
- Malásia 
- Moldávia 
- Rússia 
- África do Sul 
- Tailândia 
- Turquia 



O programa da Unido



➤ Principais barreiras identificadas

	Frequência
Ausência de especialistas em energia qualificados	77,8%
Falta de comprometimento da alta direção ou de outros representantes das empresas participantes	66,7%
Ausência de regulação ou legislação local que estimule a adoção de SGEs	44,4%
Falta de submedidores de energia nas empresas participantes	44,4%
Falta de conhecimento sobre potencial de economia (de energia e financeira) associado à operação de SGEs	44,4%
Falta de reconhecimento, pelo mercado, do valor de SGEs	22,2%
Falta de estabilidade da alta direção e equipe de energia nas empresas participantes	22,2%
Compatibilização entre implementação do SGEs e cronograma de expansão ou retrofit de plantas industriais	22,2%



O programa da Unido



➤ Principais pontos positivos identificadas

	Frequência
Combinação entre atividades teóricas e práticas	66,7%
Utilização de softwares simples e efetivos tais como Excel, Basecamp e ferramentas de Webinars.	66,7%
Participação de especialistas internacionais para suportar as atividades dos especialistas nacionais	44,4%
Assistência específica para cada empresa participante do programa se mostrou essencial para ampla compreensão dos processos envolvidos na operação e manutenção de um SGE	33,3%
Suporte dado por especialistas locais para as indústrias participantes	22,2%
Compartilhamento de resultados e dados entre as empresas participantes	22,2%



O programa da Unido



➤ Benefícios adicionais

- Aumento do compartilhamento de conhecimentos e experiências entre empresas integrantes do mesmo setor;
- Inclusão da água no sistema de gestão e consequente redução do consumo hídrico;
- Desenvolvimento de projetos focados no aumento da qualidade da produção;
- Aumento de vendas em função do reconhecimento gerado pelo SGE;
- Criação de novos negócios relacionados a eficiência energética independentes do programa da Unido.



O programa da Unido



➤ Benefícios adicionais

- Reconhecimento da empresa por meio de premiações relacionadas a eficiência energética;
- Aumento de produtividade;
- Melhoria da comunicação entre equipes internas;
- Redução dos custos de manutenção de equipamentos;
- Melhoria do funcionamento de outros sistemas de gestão
- Melhoria da imagem corporativa da empresa
- Melhoria das condições de trabalho (aumento do conforto e redução de pedidos de licença devido a doença).



Temas



-
- Estrutura Geral do Projeto
- As investigações em Viena
 - Propostas e iniciativas SGEN
-
-



Propostas SGE



- Proposta de ações de fomento à gestão de energia no setor industrial
 - 6 eixos principais
 - Capacitação
 - Comunicação
 - Regulamentação
 - Gestão empresarial
 - Gestão institucional
 - Fomento à norma ISO 50001



Propostas SGE



➤ Proposta de ações de fomento à gestão de energia no setor industrial

▪ Capacitação

- Formação de especialistas em eficiência na indústria (processos industriais quanto os equipamentos)
- Parcerias com universidades e Serviço Nacional da Indústria (SENAI) para promover treinamento de especialistas
- Cursos no SEBRAE e no SENAI com foco na eficiência energética nas MPME
- Capacitação de equipes multiprofissionais do Sistema CONFEA-CREA com o objetivo de fiscalização em todos os setores ou empreendimentos
- Programa de formação de especialistas em isolamento térmica



Propostas SGE



- Proposta de ações de fomento à gestão de energia no setor industrial
 - Comunicação
 - Workshops com agentes de financiamento, para apresentar o tema eficiência energética como produto/serviço a ser financiado
 - Treinamentos específicos no setor industrial para adequar a apresentação dos projetos de eficiência aos padrões exigidos por agências de financiamento
 - Desenvolver uma estrutura de apoio técnico em eficiência energética ao sistema oficial de financiamento de projetos industriais de eficiência energética



Propostas SGE



- Proposta de ações de fomento à gestão de energia no setor industrial
 - Regulamentação
 - Estudar a pertinência de mecanismos como “oferta de redução de consumo” e “certificados de redução de consumo”, a serem emitidos por empresas que implantem programas de eficiência energética;
 - Criar mecanismos de premiação e incentivos fiscais às melhores empresas por setor em adoção de medidas de eficiência energética.



Propostas SGE



- Proposta de ações de fomento à gestão de energia no setor industrial
 - Gestão empresarial
 - Promover a criação de Comissões Internas de Conservação de Energia (CICEs) em empresas do setor industrial;
 - Fomentar o estabelecimento, por parte das indústrias, de bancos de dados que incluam informações sobre eficiência energética e emissões de gases de efeito estufa;
 - Fomentar o aprimoramento das ferramentas de gestão existentes, incluindo os softwares de gestão energética;
 - Desenvolver ações de eficiência energética (capacitação, treinamento, financiamento, etc.) em polos de empresas que representem vocação econômica de determinada região (por exemplo, os diversos Arranjos Produtivos Locais – APL – existentes).



Propostas SGE



- Proposta de ações de fomento à gestão de energia no setor industrial
 - Gestão institucional
 - Estabelecer índices de eficiência energética de referência para os diversos setores da indústria em parceria com a CNI;
 - Articular com o IBGE a coleta de dados industriais relacionados à eficiência energética no âmbito das pesquisas realizadas no setor;
 - Incentivar a criação de centros de diagnósticos energéticos e desenvolver mecanismos de cobertura de seus custos, como a participação financeira de associações e confederações setoriais;
 - Estudar e implementar, junto a associações e confederações, acordos voluntários com as indústrias energointensivas.



Propostas SGE



- Proposta de ações de fomento à gestão de energia no setor industrial
 - Fomento à norma ISO 50001
 - Adotar programas de acreditação de organismos de certificação de ISO 50001 que estabeleçam a certificação profissional de auditores;
 - Demonstrar os benefícios da ISO 50001 através de projetos-piloto focados nos setores industrial de interesse;
 - Desenvolver ferramentas e treinamento para auxiliar os usuários finais a adotar a ISO 50001;
 - Estabelecer um sistema de acreditação harmonizado para implementadores e auditores de ISO 50001.



Questões

